

Educação a Distância e Inclusão Social

Área Temática de Educação

Resumo

O projeto de extensão deu continuidade ao trabalho do grupo de pesquisa “Educação a distância: dignidade, educação e trabalho”, iniciado em 2002. Realizou-se no município de Serra Redonda, na região polarizada por Campina Grande, no Estado da Paraíba. Seu escopo é valorizar a cidadania através da educação e do trabalho. O ensino a distância é utilizado para superar problemas da rede pública. Entre estes destacamos a retenção escolar, a coexistência de adultos e de adolescentes (entre 12 e 35 anos) na mesma classe, acentuando disparidades de desempenho na Escola de Ensino Médio e Fundamental Dom Aauto. Teve como objetivo estimular turma de concluintes do ensino médio a realizar exame vestibular para instituições públicas de ensino superior. O projeto previa o emprego da educação a distância, contudo problemas de natureza administrativa e técnicos inviabilizaram esse intento. Realizado no período de junho a dezembro de 2003, dentro do programa de extensão da Universidade Federal de Campina Grande, implicou em acompanhamento do desempenho de estudantes e em intercâmbio entre instituições de ensino paraibanas. Propiciou a percepção de formas de acesso à educação e à cultura, apesar das várias adversidades da vida desses estudantes.

Autores

Wagner Braga Batista, Dr

Anna Karinne Henrique Estudante

Instituição

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Palavras-chave: educação a distância; educação pública; educação inclusiva

Introdução e objetivo

O projeto de extensão deu continuidade a ações desenvolvidas no período precedente junto a comunidade de catadores de materiais recicláveis no Lixão, situado no Bairro do Mutirão, em Campina Grande, PB. Os projetos de extensão utilizaram-se da educação a distância para ampliar oportunidades de acesso e melhorar as condições de funcionamento da rede pública. No caso em tela a educação a distância foi empregada para atenuar disparidades identificadas numa turma de concluintes do ensino médio. Realizou-se numa instituição de ensino pública, Escola de Ensino Médio e Fundamental Dom Aauto, em Serra Redonda, município situado a cerca de 50 km de Campina Grande. Procurou reduzir crônicas carências educacionais. Este propósito afirmou-se no seguinte contexto. O Estado da Paraíba apresenta alguns dos piores indicadores socioeconômicos do país. Dados recentes assinalam que a renda média urbana é inferior a R\$ 450,00. Os ínfimos rendimentos agravam a vida da ampla maioria da população rural submetida a relações de trabalho informais, temporárias e à cultura de subsistência.

O Censo Demográfico 2000 (IBGE; 2002) salienta que entre 3,45 milhões de paraibanos há 1,36 milhão de inativos. Aproximadamente 2/3 da população não têm acesso à rede de esgotos, nem à água potável. Seu índice de analfabetismo é o terceiro maior do país. Os indicadores educacionais atestam o alto grau de aliteração e de analfabetismo funcional. Na região nordeste concentram-se 63 % dos analfabetos do país (PNAD; 99) e quase 50 %

dos professores leigos, sem qualificação para o magistério. No que tange à pobreza, a Paraíba está abaixo, apenas, do Maranhão e do Piauí. Cerca de 52% da população é indigente. Sobrevive com menos de US \$ 2 por dia. Neste quadro se insere a proposta de utilização do ensino a distância. O projeto atenta para peculiaridades socioeconômicas, políticas e culturais evitando reproduzir equívocos decorrentes da difusão de propostas germinadas em outros contextos sociais.

Partimos do pressuposto de que a educação a distância apresenta aspectos controversos. Pode favorecer a ampliação e melhoria do ensino público, porém também se reveste de aspectos excludentes. A influência liberal e a crescente privatização do ensino acentuam esses aspectos.

A educação a distância e as redes de informática foram exaltadas como soluções universais para a redução de disparidades socioeconômicas e educacionais. Contudo, o Relatório do Programa de Desenvolvimento Humano, da ONU (1999) evidenciou que as tecnologias da informação também produziam assimetrias. São análogas às observadas em outros quadrantes sociais. Potencialidades técnicas que poderiam atenuar disparidades têm sido acionadas para aprofundá-las. Desse modo, a educação a distância reproduz clivagens educacionais. Em nome da democratização do ensino estimula o comércio educacional. O direito a educação confunde-se com a capacidade de adquirir programas educativos. Graças a influência liberal ao invés de viabilizar um direito à educação, institui mecanismos que servem para burlá-lo. A oferta de diferentes padrões educacionais, provocadas pelo rebaixamento, pelo barateamento e pelo aligeiramento do ensino também acentuam disparidades educacionais.

O ensino a distância está se difundido em escala mundial. Aceleradamente alcança regiões com crônicas deficiências educacionais. A perspectiva de reversão de carências seculares confere à educação a distância papel sem precedente na organização de sistemas educacionais em países e regiões periféricas. Instituições de ensino consolidadas, a exemplo das universidades públicas, podem exercer destacado desempenho na formulação e execução de projetos que visem superar profundas assimetrias educacionais.

No âmbito municipal observa-se acentuada discrepância. Campina Grande apresenta indicadores educacionais bastante controversos. Em relação aos demais municípios nordestinos possui elevado contingente de universitários coexistindo com precários indicadores de cobertura de matrículas de educação infantil, de ensino fundamental, de jovens e de adultos. As potencialidades das instituições de ensino superior, que catalisam estudantes de região polarizada por Campina Grande, podem ser absorvidas para a superação destas crônicas deficiências educacionais.

As redes de informação e de comunicação social ampliaram as possibilidades do ensino a distância. Às práticas epistolares somam-se recursos de radiodifusão, de televisão e da informática. A abrangência das áreas de intervenção das universidades públicas permite o desenvolvimento de projetos de ensino a distância articulando diferentes recursos técnico-pedagógicos. Entre estes destacamos a capacidade pedagógica, a habilidade para o desenvolvimento de projetos de produtos de Desenhistas Industriais e a aptidão para atividades extensionistas na área agrícola. Estes esforços convergem para projetos de ensino a distância tendo em vista a expansão e a melhoria da rede pública.

Inspirados em experiências realizadas em diferentes países procuramos canalizar as potencialidades do ensino a distância para desenvolver programa de educação pública de largo espectro. Sem alimentar ilusões quanto aos desdobramentos de ações compensatórias temos a compreensão de que o mapeamento de carências educacionais e a busca de alternativas forjam a massa crítica capacitada para intervenções pedagógicas transformadoras. Ainda que tenham conseqüências restritas, há inúmeras referências de projetos com resultados

significativos. Esses projetos superaram alguns contingenciamentos políticos, financeiros e ideológicos.

Nos EUA, soluções para o atendimento de demandas de populações rurais foram adotadas desde o final do século XIX, deram margem a formação de ampla rede de ensino a distância, capitalizada comercialmente. Em países nórdicos, Noruega, Suécia e Canadá, a educação a distância rompeu barreiras climáticas e propiciou a formação continuada. Na ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas viabilizou a educação pública em federação com mais de 270 idiomas. Na França, prestou-se a minimizar efeitos da intensa migração após a Guerra Civil Espanhola, graças ao Centro Nacional de Ensino a Distância- CNED. Na Polônia e no Reino Unido conteve a pressão por vagas no ensino técnico e superior na década de 60, através da constituição de Universidades Abertas. Na África do Sul contribuiu para atenuar a discriminação social estendendo o ensino a guetos supostamente intransponíveis. Em Cuba a rede de saúde articula-se através da educação a distância. Portadores de deficiências com necessidades especiais beneficiam-se da assistência educacional por esta via. Em escala mundial está sendo largamente utilizada para a reduzir o déficit de 1 milhão e 300 mil professores (UNESCO).

O ensino a distância tem sido enaltecido pela virtualidade técnica (Tofler, 1998), pela maximização de custos e de benefícios (Banco Mundial; 1995) ou pelo seu elevado valor simbólico . A mistificação das redes de computadores emula a idéia da democratização do conhecimento e da educação. Neste quadro observa-se a privatização da esfera pública e a concentração dos meios de comunicação (Schiller, 2000). A intensificação do comércio eletrônico obscurece a banalização do ensino on line. Estratégias publicitárias impulsionam o mercado educacional estimado em bilhões de dólares no mundo (International Finance Corporation, 2001) e cerca de R \$ 52 milhões no Brasil, quase 9% do PIB nacional. A apologia dos suportes técnicos encobre o esvaziamento dos objetivos educacionais. A exacerbação de valores liberais e das forças de mercado acarreta a ascensão de projetos nitidamente comerciais em detrimento da educação pública com reconhecido padrão de qualidade. Neste contexto, a consistência de projetos pedagógicos deve ser aferida pela adequação de recursos técnicos aos objetivos educacionais. Recursos técnicos são simples mediações. Um projeto educacional que visa ampliar a educação pública há que considerar não apenas os meios técnicos, mas, também, a possibilidade de acesso a eles. A familiaridade com seus dispositivos e com suas linguagens. Na Paraíba menos de 5 % da população tem acesso a computadores (IBGE (2002) ; CENSO 2000). Seria preciosismo limitar a educação a distância ao uso da informática. A proposta de difusão do ensino público a distância parte do diagnóstico da realidade educacional e sócioeconômica paraibana apontando suas acentuadas disparidades. Sem prescindir de recursos técnicos avançados, busca equacionar aptidões sociais e meios técnico-pedagógicos que sejam acessíveis. A integração de áreas de conhecimento distintas visa explorar suas competências tendo em vista ampliar a educação pública realizada com recursos técnico-pedagógicos adequados. Em contextos com profundas disparidades sócioeconômicas e educacionais a sofisticação ou o refinamento técnico podem acarretar aumento da exclusão social. (Batista, 2001)

No Brasil programas de capacitação em serviço tem sido bastante criticados por conta do aligeiramento da formação pedagógica. Esses programas tem sido fomentados pelo MEC e pela UNIREDE.. Desse modo, o ensino a distância integra-se cada vez à sistemas educacionais e altera significativamente o funcionamento de suas instituições. Tende a aprimorá-las, ampliando a cobertura de matrículas em diferentes níveis e favorecendo a melhoria dos padrões de qualidade de ensino.

A educação a distância é desdobramento de processos educacionais consolidados. Ao invés de suprimir, atualiza e aprimora ações pedagógicas em andamento. Sob este prisma a educação a distância reforça a função social, o caráter público e o atendimento de demandas

pedagógicas identificadas na região alcançada pela Universidade Federal de Campina Grande inserindo-se em programas em curso. Entre estes programas destacamos: capacitação de professores do ensino fundamental, reforço de alunos do ensino médio da rede pública, atualização de docentes do ensino superior, formação técnico-profissionalizante, oferta de cursos e de disciplinas de graduação, formação de rede de pesquisa inter-institucional, programas de pós-graduação lato sensu, entre outros.

O projeto enfatiza a importância do ensino a distância para a expansão da rede pública. Estabelece requisitos para a realização de programas de educação a distância. Com esse escopo procura evitar digressões liberais ou tecnicistas.

O objetivo imediato do projeto foi incentivar estudantes concluintes do ensino médio a continuar seus estudos. A série estatística precedente revelava que nos últimos cinco anos apenas um estudante oriundo da rede pública do município de Serra Redonda ingressava na universidade. Com o intuito de ampliar o acesso à universidade teve início o projeto de extensão. O trabalho desenvolveu-se visando aproximar os alunos do educandário D. Adauto das universidades de Campina Grande, propiciando visão mais nítida das suas possibilidades.

Com esse intuito, utilizamos potencialidades da universidade pública e meios de comunicação disponíveis no projeto de extensão. No caso em tela, consorciando demandas dos estudantes do ensino médio e fundamental de município vizinho com ações realizadas na universidade. Fixamos como o objetivo a longo prazo a deflagração de programa de ensino público a distância capaz de contemplar populações à margem das redes convencionais.

O projeto tem pretensões abrangentes, contudo teve início em comunidade de pequeno porte com interesses afins. Dado o pressuposto básico do projeto, contemplar camadas sociais excluídas (jovens e adultos analfabetos, desempregados, trabalhadores rurais, portadores de necessidades especiais ou menores infratores), voltou-se para instituição de ensino em município com baixos indicadores sociais: a Escola de Ensino Médio e Fundamental Dom Adauto, em Serra Redonda – Pb. Nela trabalhamos com estudantes do turno da noite do 3º ano do ensino médio. A turma era composta por 35 integrantes, 13 do sexo feminino. Por força da evasão, a faixa etária variou de 16 a 25 anos.

Trabalhamos com um universo de 560 alunos da Escola Dom Adauto. Dentre esses há contingente de 208 matriculados na quinta-série do ensino fundamental. Detivemo-nos na turma do 3º ano noturno do ensino médio com e ensino

Apesar das descontinuidades do projeto temos a convicção de que a médio prazo mais estudantes podem ser incorporados a este projeto.

O projeto pretende sistematizar e formalizar experiências tendo em vista sua difusão social. Resguardando o caráter público e gratuito do ensino e as especificidades da ação educacional, o projeto procura se transformar num amplo programa de educação a distância no âmbito da nova Universidade Federal de Campina Grande.

Atento ao princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão procurou envolver estudantes universitários com esta iniciativa, viabilizada em consórcio com a Secretaria de Educação Municipal, de Serra Redonda e com a Direção da Escola Estadual de Ensino Médio e Fundamental, Dom Adauto.

Como desdobramentos do projeto pretendemos: a) Aumentar a integração de estudantes da Escola Estadual com a universidade; b) Ampliar a rede de assistência aos outros educandários de municípios vizinhos; c) Articular professores de diferentes departamentos por meio dessa iniciativa;. d) Desenvolver e avaliar projeto piloto de ensino a distância; e) Produzir recursos didático-pedagógicos adequados a projeto de ensino a distância; f) Capacitar professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes através da Coordenação de Educação a Distância; g) Acionar as potencialidades técnicas do Laboratório de Educação a Distância em projeto de extensão .

Metodologia

O projeto de ensino a distância também considerou a realidade sócioeconômica da Paraíba e da região polarizada por Campina Grande, principalmente os baixos Índices de Desenvolvimento Humano de alguns municípios. O diagnóstico socioeconômico nos forneceu balizamento para apontar limites e possibilidades do ensino a distância. Inicialmente pretendíamos utilizar recursos da informática : computadores, microcameras e periféricos que permitiriam conectar o educandário com a Coordenação de Educação a Distância, da UFCG. Contudo, o atraso na instalação de equipamentos na Escola D. Adauto inviabilizou essa proposta. Sem desprezar o uso da informática, procuramos desenvolver ações que valorizassem suportes técnicos acessíveis à população de baixa renda, com pouca ou nenhuma familiaridade com tecnologias digitais. A comunicação verbal, por meio de impressos, de imagens fotográficas e de vídeo favoreceu a interação entre a universidade e a comunidade estudantil de Serra Redonda. Nessa perspectiva o projeto revestiu-se de pretensões abrangentes. Tendo em vista ampliar o alcance social e o acesso de populações carentes, o projeto privilegiou o uso de recursos convencionais, a exemplo da radiodifusão e da televisão.

Desse modo, ativemo-nos aos recursos disponíveis utilizando-nos de atividades semi-presenciais, principalmente de vídeo e de conversas informais sobre as perspectivas abertas pelo acesso à universidade. Essas atividades desdobraram-se em quatro visitas programadas as duas universidades de Campina Grande (UFCG e UEPB) e a instituições culturais desse município. Futuramente pretendemos trabalhar com recursos pedagógicos que atendam as exigências da comunidade selecionada utilizando-nos de métodos de recepção organizada (coletiva e sincronizada). Esta é uma forma de transmissão, de recepção e de troca de informações que estimula a sociabilidade e valoriza entidades comunitárias. Este procedimento favorece o ensino / aprendizado, a aferição dos resultados educacionais, posto que fortalece comunidades de aprendizado.

Sob esse prisma, a educação pública a distância visa romper barreiras da exclusão social estabelecendo canais de ligação com a universidade. Nosso objetivo é alcançar segmentos populacionais precariamente atendidos ou à margem das redes convencionais de ensino. Conforme assinalamos há enorme contingente excluído das escolas e das redes de informação. Contingentes que devem ser mapeados. Em que pesem as estatísticas governamentais sobre a cobertura educacional, podemos detectar um significativo número de crianças precariamente atendidas pelo ensino fundamental, bem como a falta de atendimento a jovens e adultos analfabetos, a portadores de deficiências, a trabalhadores desempregados ou que demandam atualização profissional, a menores infratores, a população carcerária, entre outras. A educação a distância pode exercer um profícuo papel nessas esferas educacionais

Resultados e discussão

Os resultados ficaram aquém das expectativas iniciais. Quando iniciamos o projeto, havia um grupo de 14 alunos interessados em realizar o exame vestibular. Considerando a relação candidatos / vagas, 11 desses estudantes manifestaram interesse na área de humanas. Preferencialmente em Pedagogia e Serviço Social. Outros três, externaram sua preferência pela Engenharia, contudo reconheciam a enorme dificuldade de transpor barreiras sócioeconômicas e educacionais para lograr esse intento. Ressaltamos que a meta do projeto era bastante realista. Buscávamos estimular a participação no exame e a aprovação de pelo menos um estudante.

Conclusões

No final do período, nenhum dos alunos candidatou-se ao vestibular. Pudemos perceber o descompasso entre as intenções manifestas e as condições materiais para concretizá-las. Outras conjecturas também podem ser feitas. Entre elas, a sensação latente da concorrência desigual que acentua o esmorecimento desses estudantes. Problemas decorrentes de dificuldades financeiras, de impossibilidade de deslocamento, de atraso no encaminhamento de dispensa de pagamento da taxa de inscrição no vestibular ou da documentação necessária consumaram a falta de participantes no vestibular.

Referências bibliográficas

ARGAN, Giulio (1995) A crise do Design, in História da Arte como História da cidade, Ed Martins Fontes, São Paulo, 1995.

BATISTA, Wagner B. (2001) Globalização: uma teoria a busca de conteúdo. Anais do XVIII Encontro Nacional de Engenharia – ENEGEP. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 1998.

----- (2001) Educação à distância: da universalização dos direitos à internacionalização dos mercados educacionais periféricos. Revista ADVIR – Associação de Docentes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ. Nº 14, set. 2001.

----- (2001) Educação à distância e refinamento da exclusão social. VIII SIPEC, Simpósio de Pesquisa em Comunicação, CD-ROM, 2001.

----- (2002) Educação a distância: ampliar ou superar distâncias? Tese de Doutorado em Educação, UFRJ, Rio de Janeiro

------(2002) Educação a distância: dignidade, educação e trabalho, Projeto de extensão universitária_ PROBEX, UFPB

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE (2002) Sinopse do Censo Demográfico, 2000

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS e PESQUISAS EDUCACIONAIS- INEP (2002) Perfil da Educação Brasileira. Dados sobre Ensino em Campina Grande, URL: http://www.inep.gov.br/estatisticas/perfil/resp_municipio.asp?nome=Campina+Grande&codmun=250301704009&coduf=25&sigla=PB acessado em 20 de junho de 2002

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS e PESQUISAS EDUCACIONAIS- INEP (2002) Perfil da Educação Brasileira. Dados sobre o Ensino no Brasil URL: http://www.inep.gov.br/estatisticas/perfil/resp_uf_reg.asp?tipo=2®iao=BRASIL acessado em 20 de junho de 2002

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA- MCT- (2000) Livro verde da sociedade da informação, , Brasília, DF,

NOBLE, David, The Automation of Higher Education, in Digital Diploma Mills, Part I, october / 1997. URL: <http://communication.ucsd.edu/dl/> acessado em 10 de fevereiro de 1999

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU- PNUD (1999) Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento,

URL: <http://www.un.org/Pubs/whatsnew/online1.htm> acessado em 20 de novembro de 1999